

RELATÓRIO DE FORMAÇÃO DO PROGRAMA

1. INFORMAÇÕES GERAIS:

- 1.1. Nome completo do formador: GILMAR TONDIN
1.2. Município/UF: ESTRELA - RS
1.3. Nome da entidade convenente: Prefeitura Municipal de Estrela.
1.4. Número do convênio: 744.120/2012

- 1.5. Programa:
 PELC Urbano
 PELC Para Comunidades Tradicionais
 VIDA Saudável

- 1.6. Módulo:
 Introdutório I
 Introdutório II
 Avaliação I
 Avaliação II

- 1.7. Data da formação: 07 e 08 de maio de 2015
1.8. Local: Rua Pinheiro Machado, 319 – Centro – Estrela/RS

2. SOBRE A PARTICIPAÇÃO NA FORMAÇÃO:

- 2.1. Número de agentes sociais: 5
2.2. Número de pessoas da entidade convenente: 3
2.3. Representantes da entidade de controle social: 01
2.4. Outros (mencionar quantos e qual o vínculo): 00
2.5. Total de participantes: 09
- 2.6. A formação contou com a presença de alguma autoridade política?
 SIM
 NÃO
- 2.7. O(s) coordenador(es) do convênio participou(aram) do módulo?
 SIM, integralmente
 SIM, em alguns os momentos da formação
 NÃO – Ocorreu alguma Justificativa neste sentido? Em caso afirmativo, explique.
- 2.8. A entidade de controle social participou do módulo de formação?
 SIM – apenas no turno da manhã, no primeiro dia.
 NÃO – Ocorreu alguma Justificativa neste sentido? Em caso afirmativo, explique.
 NÃO SE APLICA
- 2.9. A participação de agentes sociais nas discussões propostas foi satisfatória?

- SIM
 NÃO – Porque? Justifique.

2.10. Os agentes sociais foram assíduos e pontuais?

- SIM
 NÃO – Ocorreu alguma Justificativa neste sentido? Em caso afirmativo, explique. Um agente, nominado pelos coordenadores, não apareceu no primeiro dia e , segundo os coordenadores viria nos demais dias da formação. No entanto, isto não ocorreu, e não sabiam informar o motivo. Os demais, participaram de toda a formação, com pontualidade e bom envolvimento.

3. SOBRE A REALIZAÇÃO DO MÓDULO:

3.1. Algum problema logístico dificultou a realização do módulo?

- SIM – Explique.
 NÃO

3.2. A infraestrutura foi adequada para a formação?

- SIM
 NÃO – Porque? Justifique.

- Insira abaixo a Programação detalhando dias/horários/conteúdos e em seguida responda as questões:

MINISTÉRIO DO ESPORTE

**SECRETARIA NACIONAL DE ESPORTE, EDUCAÇÃO, LAZER E
INCLUSÃO SOCIAL PROGRAMA PELC/VIDA SAUDÁVEL**



FORMAÇÃO DE AGENTES SOCIAIS DE ESPORTE E LAZER PROGRAMAÇÃO

1 - IDENTIFICAÇÃO:

| | |
|---|--|
| FORMADORES: | Gilmar Tondin |
| ENTIDADE: | Prefeitura Municipal de Estrela |
| MUNICÍPIO: | Estrela |
| UF: | RS |
| NÚMERO DO CONVÊNIO: | 744.120/2012 |
| PROJETO: | () PELC TODAS AS IDADES (x) PELC VIDA SAUDÁVEL () PELC PRONASCI CONSIDERAÇÕES: _____ (INDÍGENA, RIBEIRINHOS, QUILOMBOLAS, PRESÍDIOS, ETC.) |
| - MÓDULO: | () INTRODUTÓRIO (X) AVALIAÇÃO I () AVALIAÇÃO II |
| PERÍODO: | De 06 a 08 de maio de 2015 |
| LOCAL: | Rua Pinheiro Machado, 319 – Centro – Estrela/RS |
| TOTAL DE PARTICIPANTES: | 09 participantes |
| REPRESENTANTES DA ENTIDADE DE CONTROLE SOCIAL: | NOME DA ENTIDADE: Conselho Municipal do Idoso. NOME do REPRESENTANTE: Ana Beatriz. Eidelwein |

2 - OBJETIVOS:

-Refletir sobre questões pedagógicas e operacionais referentes ao impacto das ações desenvolvidas no PELC, relacionando os princípios, diretrizes e objetivo do Programa, avaliando as dificuldades e encaminhando soluções;

- Aprofundar conteúdos relacionados às áreas de cultura, esporte e lazer;

- Proporcionar a socialização das experiências, avaliando e planejando coletivamente, tendo em vista as finalidades do trabalho educativo estabelecidos pelo PELC;

- Avaliar o desenvolvimento do Programa Esporte e Lazer da Cidade – PELC/VIDA SAUDÁVEL e a atuação de todos os envolvidos.

3 - METODOLOGIA:

- Reunião com os coordenadores
- Visitas nas oficinas e avaliação dos usuários
- Exposição dialogada
- Relatos de Experiência
- Dinâmicas pedagógicas
- Dinâmicas de grupo
- Filmes (curtas)
- Oficinas de atividades práticas

- Exposição de fotos: resgate do trabalho desenvolvido nas oficinas e eventos.

4 - PROGRAMAÇÃO:

Dia 06/05/15 – quarta-feira

Todo o dia

- Visitas técnicas: acompanhamento das oficinas de ginástica, dança, alongamento/relaxamento, circuito, câmbio, recreação e caminhada no núcleo Indústrias e subnúcleos Oriental e Boa União.

Na visita pedagógica ao município de Estrela, fui acompanhado pela articuladora regional – Maria Leonor Ceia Ramos -, a viagem e os deslocamentos internos foram realizados no seu veículo. Foi muito importante a companhia do articulador, na visita técnica, porque podemos trocar impressões e opiniões sobre as situações e ações que presenciamos.

Chegamos no município, no final da manhã e fomos até a sede administrativa da Secretaria Municipal de Esportes e Lazer (SMEL) e, recebidos pelo Secretário – Julio Saldanha Reis. Relatou-nos a contribuição do Vida Saudável para os professores e idosos frequentadores do programa “houve uma quebra de paradigma, antes pensavam apenas na possibilidade de atividades físicas para o idoso, particularmente a ginástica, hoje, já pensam em outras alternativas – esporte (câmbio), dança, integração com escolas e creches (datas comemorativas), para realizarem atividades em conjunto – crianças e idosos”. O secretário nos informou sobre um programa Vida Saudável, financiado pela Prefeitura, situado em cinco bairros da cidade que se assemelha ao programa do Ministério do Esporte e que atende idosos com atividades de ginástica.

A SMEL é um setor da Prefeitura de Estrela bem estruturado, com uma boa equipe de trabalho e desenvolvem uma política municipal de esportes bem diversificados, que abrange todos os bairros e localidades do interior. Como muitas secretarias municipais, a concentração de suas ações situam-se no esporte e jogos competitivos.

Nesta reunião, com o secretário, reiteramos a importância da aproximação com a entidade de controle social (recentemente foi alterada, passando para o conselho municipal do idoso). Esta entidade foi constituída recentemente, ainda não está bem estruturada e organizada. Em conversa com sua presidente, no primeiro dia de formação, percebeu-se que estão em processo de estruturação e definição de ações. Aproveitamos o momento para reiterar com o Secretário a necessidade de constituição do conselho gestor, que ainda não foi organizado.

No início da tarde visitamos o núcleo Indústrias. Chegando ao local identificamos a placa do PELC e quadro de atividades, em local bem visível; estava iniciando a aula de câmbio com 37 participantes (33 mulheres e 4 homens), todos realizaram um aquecimento e após foram para o jogo; enquanto uns jogavam, outros ficavam caminhando ao redor da quadra ou, sentados. Sugerimos que dividissem essa turma, porque era demasiada grande para a prática do câmbio. No segundo horário, para a aula de alongamento, ficaram 25 alunas, basicamente os mesmos participantes do câmbio. Antes do início desta aula, conversamos com as alunas e ouvimos o discurso comum em todos os convênios: “ estas atividades não podem parar..., estão nos fazendo muito bem..., melhorei muito depois que passei a participar do VS..., parei de tomar determinados remédios..., etc...”. Sugerimos conversarem com os gestores locais (secretários e Prefeito), e políticos (vereadores), para assumirem o programa quando este concluir o prazo de permanência no município. Visitamos os dois

subnúcleos (Boa União e Oriental), apenas para conhecer a sua infraestrutura, porque neste dia não há atividades na grade de horários.



Fig.1 Encerramento da oficina de câmbio. Entrega de homenagem ao dia das mães.

Dia 07/05/15 – quinta-feira

08h às 09h30

- Reunião com a coordenação geral e coordenador de núcleo

09h30 às 09h45 – Intervalo / Lanche

09h45 às 12h

- Exposição de fotografias: retrospectiva das atividades desenvolvidas nos núcleos e subnúcleos (oficinas e eventos). [Apresentam em PowerPoint.](#)

- Abertura oficial com a presença de autoridades municipais e gestores do PELC/Vida Saudável. [Não tivemos a participação de autoridades.](#)

-Mesa de relatos de experiências e impactos nos usuários - síntese dos trabalhos desenvolvidos nas oficinas e eventos, apresentados pelos coordenadores e pelos agentes sociais de esporte e lazer. [Apresentaram em fotos e descreveram as atividades. Relataram que a prefeitura mantém um programa local, também, denominado de Vida Saudável, em cinco núcleos. Além deste, a Secretaria de Assistência Social é responsável por outro programa, o Grupo de Apoio e Convivência ao Idoso Estrelense \(GRACIE\).](#)

- Apresentação da síntese da atuação da instância de controle social e do grupo gestor. O conselho gestor não está constituído. A entidade de controlos social foi representada pela Presidente do Conselho Municipal do Idoso (órgão criado recentemente), Sr.^a Ana Beatriz Eidelwein. Informou-nos que estão em processo de organização e estruturação e acompanham muito pouco as ações do VS.

12h às 13h30 – Intervalo / Almoço

13h30 às 15h45

- Roda de debates: Trabalho educativo, as limitações e novas possibilidades de intervenção na realidade. Realizamos a dinâmica: “Que bom; que tal; e, que pena”.
Texto: A Pipoca – Rubem Alves. OK.

15h45 às 16h00 - Intervalo / Lanche

16h00 às 18h00

Tema: Cine/debate

Filmes (curtas) e debate:

Vídeos Institucionais do PELC/VIDA SAUDÁVEL do Ministério do Esporte. Foi apresentado 3 filmes (curtas) – Volta Redonda, Bauru e Sabará.

Desenho animado francês - (La Maison en Petits Cubes).

Dia 08/05/2015 – sexta-feira

8h30 às 10h

-Atividades práticas, no ginásio esportivo. Socialização das oficinas desenvolvidas pelos agentes e jogos cooperativos. Para esta atividade foram convidados funcionários e professores da SMEL, totalizamos 9 participantes. Cada agente trouxe uma atividade do seu cotidiano para socializar com o grupo e, o formador trouxe experiências e desafios com esporte para idosos e jogos cooperativos.



Fig. 2 oficinas de esporte para idosos e jogos cooperativos.

10h15 às 10h30 – Intervalo/Lanche

10h30 às 12h

- Continuação: jogos adaptados para idosos e jogos cooperativos. OK.

12h às 13h30 – Intervalo/Almoço

13h30 às 15h15

- Painel: Leitura e debate de texto.

- Texto: Futebol de rua – Luis Fernando Veríssimo. [Substitui este texto pelo “Homens na caverna”, para possibilitar a discussão sobre integração, desprendimento e integração, e deixei o texto do L.F.Veríssimo para ser utilizado nas formações me serviço.](#)

- Temas: cultura, lazer e esporte na perspectiva do PELC.

15h15 às 15h30 – Intervalo/Lanche

15h30 às 17h

- Leitura de texto – Avaliação Emancipatória – Ana Maria Saul.

- Dinâmica de avaliação. [Utilizamos a dinâmica do semáforo.](#)

- Avaliação – limites e avanços na experiência vivida nos núcleos.

[Na associação da dinâmica do “que bom; que tal; e. que pena” e, do “semáforo”, foi possível refletir sobre alguns problemas que vem atrapalhando um melhor desenvolvimento do VS. Por exemplo: sala para depósito do material pedagógico, nos locais das aulas; criação do conselho gestor; retomada das caminhadas e dança.](#)

17h às 18h00

- Preenchimento dos formulários de avaliação.

- Avaliação da formação

5 - BIBLIOGRAFIA:

- FREIRE, Paulo – Pedagogia da Autonomia – Saberes necessários à prática educativa, 7ª edição. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1998.
- DEMO, Pedro. *Avaliação qualitativa*.
- REZER, Ricardo (org.) – O Fenômeno Esportivo – Ensaio crítico-reflexivos. Chapecó, Argos, 2006.
- MARCELLINO, Nelson Carvalho. A Formação e o Desenvolvimento de Pessoal em Políticas Públicas de Lazer e Esporte. In: MARCELLINO, Nelson Carvalho. (Org.). *Formação e Desenvolvimento de Pessoal em Lazer e Esporte*. Campinas, SP: Papirus, 2003. P. 09-19.
- DEACOVE, Jim – Manual de jogos cooperativos. Santos/SP, Cooperação, 2002.
- SOLER, Reinaldo – Jogos Cooperativos, 3ª edição. Rio de Janeiro, Sprint, 2002.

TEXTOS:

ALVES, Rubem. A Pipoca.

VERÍSSIMO, Luiz Fernando. Futebol de Rua.

SAUL, Ana Maria. Avaliação emancipatória.

6 - MATERIAIS NECESSÁRIOS:

- Espaço necessário: sala ampla com cadeiras móveis e mesa de apoio;
- Tela branca,
- Projetor multimídia/DVD;
- Computador;
- Pastas individuais com folhas, canetas e crachá;
- Pincéis atômicos coloridos;
- Aparelho de som, ou caixa de som amplificada;
- 20 metros de papel pardo.
- Ginásio para as atividades práticas
- Postes e rede de voleibol.
- Tabelas de basquete.
- 1 conjunto de coletes (10 unidades).
- 20 cones ou 'chinesinhos'.
- Bolas: voleibol, basquete e handebol.

7 - ROTEIRO PARA RELATOS DE EXPERIÊNCIAS (sugestão):

- a) Dados gerais do local onde está inserido o Núcleo: caracterização do bairro, a quanto tempo o núcleo desenvolve as atividades e em quais equipamentos de esporte e lazer
- b) Descreva o número de usuários participantes em cada oficina e o número de atendimentos, faixa etária, caracterização/ perfil do grupo.
- c) Parceiros e apoiadores do programa no bairro/nome das organizações/ instituições envolvidas.
- d) Breve caracterização da situação deflagradora da mobilização do público para implantação do Programa na área.
- e) Principal ferramenta utilizada para realização de eventos na comunidade – estratégia de articulação e mobilização dos usuários.
- f) Como foram planejadas as atividades do evento com os segmentos envolvidos no programa.
- g) Levantar aprendizagens, construídas a partir da experiência do cotidiano, considerando a forma de organização do trabalho pedagógico e o dia - a - dia do programa.

8 - IMPACTOS NOS USUÁRIOS

1. Resultados alcançados, tendo em vista os objetivos propostos pelo PELC.
2. Envolvimento ou mobilização da comunidade/ outros segmentos sociais nas atividades realizadas.
3. Entidades envolvidas nos eventos/oficinas sistemáticas do PELC.
4. Houve melhoria na utilização dos equipamentos de esporte e lazer, onde são desenvolvidas as atividades?
5. Houve a criação de grupos culturais com participantes?
6. Indique situações que possam ter havido fortalecimento da cultura local.
7. Explicitar situações que remetam ao fortalecimento da cidadania dos participantes.
8. Outras características que indiquem apropriação dos equipamentos de lazer, no seu bairro, a partir da experiência do PELC.

3.3. Os participantes do módulo compreenderam adequadamente os princípios e diretrizes do Programa?

SIM

NÃO – Porque? Justifique.

3.4. A programação foi integralmente cumprida?

SIM

NÃO – Porque? Justifique.

3.5. Foi necessário retomar algum conteúdo do Programa que não estava previsto na programação deste módulo?

SIM – Quais e porque?

NÃO

NÃO SE APLICA

3.6. Foram percebidas dificuldades para assimilar algum conteúdo previsto para o módulo?

() SIM – Quais? Explique.

(X) NÃO

3.7. Quais recursos didáticos foram utilizados no módulo?

(X) Material audiovisual oficial do Programa/ME

(X) Exposição audiovisual (ex: Power Point)

(X) Dinâmicas interativas, jogos, brincadeiras

(X) Curta-metragem e/ou videoclipe

() Longa-metragem

(X) Outros – Quais? Troca de experiências e vivências das atividades práticas do cotidiano e jogos cooperativos

3.8. Foi utilizado ou recomendado material bibliográfico para aprofundar as discussões no módulo?

(X) SIM – Quais? Liste as referências. Texto de Luis Fernando Veríssimo (Futebol de Rua; caderno do governo do RS que apresenta as regras de jogos para pessoas idosas (câmbio, basquete relógio e handebol por zona); DEACOVE, Jim. Manual de Jogos cooperativos. Editora cooperação; SOLER, Reinaldo. Jogos Cooperativos. Editora Sprint.

() NÃO – Porque?

4. SOBRE A EXECUÇÃO DO PROGRAMA

4.1. O Conselho Gestor é atuante neste convênio?

() SIM

(X) NÃO – Ocorreu alguma justificativa neste sentido? Em caso afirmativo, explique.

() NÃO SE APLICA

4.2. O grupo possui bom relacionamento e vem realizando, ou tem potencial para realizar, um trabalho coeso e bem articulado?

(X) SIM

() NÃO – Porque? Justifique.

4.3. O grupo vem realizando, ou está planejando realizar, a formação em serviço para qualificar a atuação com o Programa?

(X) SIM

() NÃO – Ocorreu alguma Justificativa neste sentido? Em caso afirmativo, explique.

() NÃO SE APLICA.

4.4. A Grade Horária do Programa neste convênio foi elaborada?

() Em planejamento

() SIM

() NÃO – Porque?

(X) NÃO SE APLICA

4.5. Foi realizada Visita Técnica?

- (X) SIM Foi realizada a visita pedagógica.
 () NÃO – Por quê? Justifique. **(Passe para questão 4.12).**

4.6. Os locais que vem sendo utilizados (ou previstos para a realização das atividades) são satisfatórios?

- (X) SIM
 () NÃO – Porque?

4.7. Nos locais visitados, há banner ou material divulgando o Programa (de acordo com a identidade visual do programa), ou foram previstos os locais para isso?

- (X) SIM
 () NÃO
 () NÃO SE APLICA.

4.8. O cronograma de atividades sistemáticas do Programa está disposto em local visível e acessível, ou foi previsto o local onde será afixado?

- (X) SIM
 () NÃO
 () NÃO SE APLICA.

4.9. As atividades sistemáticas do Programa (previstas ou em desenvolvimento) são diversificadas e contemplam diferentes conteúdos culturais do lazer?

- () SIM
 (X) NÃO – Ocorreu alguma Justificativa neste sentido? Em caso afirmativo, explique. Na grade horária aparece basicamente atividades físico-esportivas; as atividades como teatro e recreação, constam da grade, mas, segundo os agentes, não houve muita procura e os que iniciaram não deram continuidade.
 () NÃO SE APLICA.

4.10. As atividades sistemáticas (previstas ou em desenvolvimento) estão adequadas para o público-alvo do projeto?

- (X) SIM
 () NÃO – Ocorreu alguma Justificativa neste sentido? Em caso afirmativo, explique.
 () NÃO SE APLICA.

4.11. Alguma atividade estava sendo realizada no momento da visita?

- (X) SIM – Quais? Compartilhe suas impressões sobre o que foi observado. A visita ocorreu durante a visita pedagógica e já está registrada na programação anexada a este documento.
 () NÃO
 () NÃO SE APLICA

4.12. Os responsáveis pelo convênio foram orientados em relação aos possíveis problemas identificado pelo(a) formador(a)?

- (X) SIM
 () NÃO – Porque?
 () NÃO SE APLICA.

4.13. O Programa conta com a atuação de lideranças comunitárias?

- () SIM – Explique qual o tipo de envolvimento com o Programa.

- NÃO
 NÃO SE APLICA.

4.14. A entidade de controle social é atuante neste convênio?

- SIM – Explique qual o tipo de envolvimento com o Programa.
 NÃO
 NÃO SE APLICA.

4.15. Pelo que foi verificado no decorrer da formação, a entidade conveniente tem boa capacidade de organização e mobilização da comunidade?

- SIM
 NÃO – Porque?

4.16. Foram discutidos e definidos encaminhamentos para qualificar o Programa neste convênio?

- SIM – Quais? Aumento do público atendido; mais divulgação, em especial nos postos de saúde e nos encontros de clubes de mães; aulão mensal, na praça; divisão da oficina de câmbio e pequena ampliação de horário para 1h15min.; reativação das caminhadas, com mudança do local de encontro; construção de caixas/baús, para serem deixadas nos núcleos, como depósito do material pedagógico; criação do conselho gestor; ampliar a articulação com a comunidade; retomar a dança no subnúcleo oriental; pré-agendado o módulo de avaliação -2, para a segunda quinzena de outubro.
 NÃO
 NÃO SE APLICA

4.17. Está sendo construída alguma estratégia para dar continuidade ao Programa após o término do convênio com o Ministério do Esporte?

- SIM (assinale alternativas abaixo):
 Aumentar o aporte de recursos financeiros próprios no Programa
 Buscar novas fontes de recursos para o Programa. Especificar quais.
 Realizar novo convênio com o Ministério do Esporte
 Outros. O município já tem um programa semelhante ao VS, com o mesmo nome. Em diálogo com o Secretário de Esporte, informou que o prefeito é um apoiador destes programas e tem um olhar especial com estas ações, podendo incluir no orçamento do município, senão todo o programa, ao menos parte das ações desenvolvidas atualmente..
 NÃO SE APLICA

4. 18. Faça uma avaliação geral deste convênio.

O município de Estrela possui secretaria específica de esporte e lazer há mais de 20 anos. Tem uma boa programação, que contempla os esportes clássicos (futebol, futsal, voleibol e basquete), e os jogos tradicionais da colonização germânica, procurando contemplar a população dos bairros e das localidades do interior. O Programa Vida Saudável é mais um dos programas que o município de Estrela oferece a população adulta e idosa. Percebe-se, nos gestores do VS, muita preocupação em gerenciar corretamente o programa, em nenhum momento esconderam as suas dificuldades e preocupações em executar bem o gerenciamento. Os coordenadores mostraram-se incomodados com o fato de não poderem ministrar aulas, de forma sistemática, e com isso ampliar o número de atendimentos. Nas suas análises mencionam a situação de serem 3 coordenadores (técnico, pedagógico e de núcleo), todos com 40h, para orientarem 2 agentes de 20h. O Coordenador Geral mencionou que

em alguns momentos sente-se ocioso e que gostaria de ministrar algumas aulas. Já fez solicitação ao Ministério, mas foi rejeitada a sua proposta. Pode-se perceber que a formação do módulo de avaliação – I foi provocativa para resolverem algumas situações do cotidiano, que estavam incomodando e prejudicando um melhor andamento das ações e oficinas, conforme já mencionado neste relatório.

4.19. Considerações finais.

A formação transcorreu conforme o previsto. Foi possível perceber uma preocupação nas discussões e análise das situações, especialmente as que estão atrapalhando o programa, conforme já foi referido: aumento do público atendido; mais divulgação, em especial nos postos de saúde e nos encontros de clubes de mães; aula mensal, na praça; divisão da oficina de câmbio e pequena ampliação de horário para 1h15min.; reativação das caminhadas, com mudança do local de encontro; construção de caixas/baús, para serem deixadas nos núcleos, como depósito do material pedagógico; criação do conselho gestor; ampliar a articulação com a comunidade; retomar a dança no subnúcleo oriental; pré-agendado o módulo de avaliação -2, para a segunda quinzena de outubro.

O grupo de agentes e coordenadores mostrou-se muito comprometidos durante a formação (assíduos e pontuais) e preocupados em melhorar e ampliar o andamento das ações e oficinas.

=====

5. SOBRE OS QUESTIONÁRIOS PREENCHIDOS NA FORMAÇÃO

5.1. Número de questionários preenchidos (total ou parcialmente): 06

- Apresentação e avaliação quantitativa e qualitativa das questões fechadas

5.2. Os objetivos especificados na programação (deste módulo) apresentada pelo formador foram alcançados?

SIM: 06

NÃO: _____

EM PARTE: _____

NÃO RESPONDEU: _____

Comentários:

- Esclareceu e ajudou a solucionar algumas dúvidas que tínhamos.
- Conseguimos discutir todas as questões apresentadas.
- Conseguimos dar conta dos conteúdos que estavam programados.
- Sim. Conseguimos alcançar todas as metas.

5.3. Os conteúdos desenvolvidos no módulo podem ajudar a desenvolver o trabalho realizado nos Núcleos do Programa?

SIM: 03

NÃO: _____

EM PARTE: _____ 01 _____

NÃO RESPONDEU: _____ 02 _____

Comentários:

- Sim. Frequentemente era feito link com a formação passada.
- Sim. Porém, não participei de formações anteriores, mas os conteúdos ajudaram muito para o trabalho desenvolvido nos núcleos.
- Não participei de formações anteriores (2).

5.4. A metodologia adotada no módulo foi adequada para a aprendizagem dos conteúdos? (Aulas expositivas, visitas, filmes, seminários, trabalhos em grupo, etc.)

SIM: 06

NÃO: _____

EM PARTE: _____

NÃO RESPONDEU: _____

Comentários:

- Houve bastante debate durante o curso. Tivemos espaço para colocar nossas ideias, podendo trocar conhecimentos entre o grupo. Tivemos filme, aula expositiva e trabalhos em grupo.
- Apresentou e mostrou dicas de livros, vídeos e filmes, ...
- Nos “iluminou” com novas ideias de ajustes no programa. Foi de grande valia.

5.5. O formador demonstrou conhecimentos sobre o Programa, domínio das temáticas trabalhadas e clareza nas explicações?

SIM: 06

NÃO: _____

EM PARTE: _____

NÃO RESPONDEU: _____

Comentários:

- Esclareceu todas as dúvidas.
- Possuía domínio do assunto e citou vários exemplos.
- O formado, além de demonstrar domínio do conteúdo, foi bastante atencioso.
- Muito competente e com bom domínio do conteúdo.

5.6. No decorrer deste módulo o formador procurou avaliar o processo e fazer adequações de modo a atender as necessidades da formação?

SIM: 06

NÃO: _____

EM PARTE: _____

NÃO RESPONDEU: _____

Comentários:

- Frequentemente.
- Mostrou muito interesse nessa questão.
- O formador procurou deixar o grupo seguro para desenvolver as atividades e tirar dúvidas.

Apresentação e avaliação quantitativa e qualitativa das questões abertas

5.7. Como você avalia a atuação do formador neste módulo do Programa?

- Claro e objetivo.
- Atua com entusiasmo e dedicação.
- Muito boa, possui domínio do assunto, sabe provocar perguntas e discussões que tiveram com retorno, resultados positivos.
- Muito participativo e solícito com os participantes. Mostrou amplo domínio do conteúdo e auxiliou de forma ímpar nas questões em que apresentávamos dúvidas.
- Foi bastante compreensível, adequando-se conforme as nossas necessidades.
- Sua atuação foi muito boa, colaborando e nos auxiliando no desenvolvimento do programa.

5.8. Em sua opinião, qual foi o aspecto mais relevante da formação neste módulo?

- A integração e troca de experiências.
- A preocupação do grupo em pensar nas melhorias do futuro, destacando as maiores dificuldades e, traçando metas e prazos para realizar melhorias.
- Busca em conjunto de soluções de problemas; debates em grupo; entrosamento entre o formador, os coordenadores e agentes sociais; conhecimento da realidade vivida (visitação dos núcleos).
- A visita aos núcleos e o acompanhamento de uma das aulas, a fim de buscar depoimentos e ouvir os participantes a sua realidade e, também, a chance de podermos mostrar um pouco o nosso trabalho.
- O esclarecimento e o auxílio na procura de decisões a serem tomadas em relação a alguma dúvida.
- Este grupo que participou da formação foi um grupo pequeno e, na minha opinião, acho que isso foi bom, pois facilitou a discussão dos “problemas” do PELC – vida Saudável, na região.

5.9. Você destacaria alguma dificuldade ou problema que tenha prejudicado a formação neste módulo? Qual?

- Não (2).
- Que o módulo fosse com mais horas, ou dias e com mais práticas.
- Acredito que, os avaliadores, por não terem chegado na quarta pela manhã, não conseguiram assistir a aula do núcleo da Boa União, pode ter deixado passar algum detalhe da aula de ginástica e dança, que poderia ser avaliado para alguma melhoria.
- Acho que foi muito produtivo com o número de pessoas que estavam envolvidas nas aulas expositivas. Talvez, na aula prática, tenha faltado um pouco mais de participantes.
- Poucas pessoas na parte prática. Com poucas pessoas, as atividades acabam não sendo muito dinâmicas, e as reflexões seriam ainda mais complementares.

5.10. O próximo passo do processo formativo é o Módulo de Avaliação. Quais temáticas e estratégias você sugere que sejam desenvolvidas?

- Agendar visitas em todos os núcleos, para conhecer melhor a realidade do programa.
- Um encontro regional ou, nacional de agentes do PELC.
- Sugiro que os avaliadores assistam no mínimo 3 aulas diferentes, para termos mais opiniões sobre o nosso trabalho.
- Talvez a carga horária pudesse ter sido maior. De resto, foi muito produtivo.
- A formação foi excelente, nos ajudou a direcionar ainda mais o nosso trabalho, além de nos “iluminar” para novas ideias.